ANNO 58.º — NUMERO 5:900 — Quarta-feira, 13 de outubro de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de A. Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O quinto poder do Estado!

Subsistindo-se ás Côrtes constituintes, s. ex.ª rev.ma o sr. bispo de Beja instituiu *o quinto poder do Estado*: o episcopal. Este *quinto poder* não é egual a qualquer dos outros, estabelecidos na Carta constitucional. Faz muita differença por que é superior a todos!

Impera sobre o moderador, prevalece sobre o executivo, é insubmisso ao legislativo, não acata o judicial! E' muito mais do que um poder, porque todos em si resume e os excede, e até mais do que o proprio Estado, sobre o qual pretende erguer a Egreja, proclamando a supremacia theocratica sobre a sociedade civil... que pagará as temporalidades! Em omnipotencia é o cumulo, em commodismo o maximo!

Nas sagradas mãos do sr bispo de Beja a lei é uma rodilha, e as nomeações régias um farrapo! Que a lei de 28 de abril de 1845 claramente preceitua que da approvação do governo dependem as nomeações e demissões dos reitores, vice-reitores e professores dos seminarios diocesanos, e o respectivo ensino e disciplina, isso nada importa ao czar de todas as Bejas! Um *ukase* episcopal faz rolar por terra a Corôa, e a pontapé sua ex.ª rev.ma despede os funccionarios que um decreto real proveu nos seus cargos officiaes!

Apresenta o governo, procedendo favoravel informação prelaticia, um parocho em egreja vaga n'aquella diocese onde impera o autocrata D. Sebastião de Vasconcellos? Pois não concede o bispo a collação canonica, renega, para pretextal-a, as suas proprias informações, responde com um auctoritario e desprezivo *non volumus* ao decreto assignado por el-rei e referendado pelo ministro d'Estado dos negocios ecclesiasticos, em que se fez a nomeação do parocho que não foi do aprazimento e vontade de s. ex.ª rev.ma, embora escolhido fôsse d'entre os que tinham as suas boas informações!

*

E' de pasmar a estupenda audacia d'este prelado, que decerto confiou—e crêmos que confiou agora mal—na submissão deprimente e vexatoria em que muitos dos nossos governos teem deixado cahir as regalias da Corôa deante da usurpação abusiva e intoleravel do episcopado! Culpas não as teem só esses governos, mas todos os que, dentro e fóra dos chamados partidos liberaes, teem consentido com a sua indifferença criminosa em tal abdicação ou exautoração do poder civil pelas arrogancias, cada vez mais provocadoras, dos que, servindo-se da religião do Estado para enthronisarem o seu poderio pessoal, crearam esta situação aguda a que chegámos agora e que nos conduz a um conflicto tanto mais grave quanto mais demorados fôrem os seus decisivos e já inevitaveis recontros!

Não nos illudamos! O sr. bispo de Beja não teria chegado até onde chegou a sua prosapia ousada, se não se considerasse—sirvamo-nos da phrase plebeia muito em uso—*com as costas quentes*. Julga ter atraz de si quasi todo o episcopado, e com este as legiões dos reaccionarios de varios matizes e graus que andam espalhados pelo paiz; com tal reforço entrou na lucta, appeteceu a celebridade, a glorificação no *martyrio* a que os liberaes o levassem! Fez-se, pois, o sr. D. Sebastião de Vasconcellos symbolo da Reacção, atirou com a luva prelaticia ás bochêchas do Estado, bateu-lhe com o báculo, defronta-o erguendo bem alto a cabeça, onde tão mal assenta a mitra que foi a d'esse illustrado e prudente prelado, seu douto predecessor no solio episcopal de Beja, o bispo Souza Monteiro..

E ahi o temos agora, ao ex-director das *Officinas de S José*, elevado pelos acasos da fortuna, que não pelos seus altos meritos intellectuaes, ás honras de principe, ungido e sagrado, revestido com as roçagantes vestes prelaticias, coberto com os arminhos de par, a proclamar n'estes reinos a instituição do *quinto podêr do Estado!*

D. Pedro IV outhorgou a Carta, o sr. D. Sebastião de Vasconcellos outhorgou-nos... este additamento ao seu artigo. 11.º. E' completo! Só lhe falta a estatua no Rocio... de Beja!

*

Não sabemos o que fará o governo bastando-nos affirmar que temos absoluta, plena e inabalavel confiança no aprumado desassombro com elle solidariamente todo o governo, fará respeitar integralmente as leis vigentes e manter as relações entre a Egreja e o Estado nos rigorosos limites prescriptos pelas mesmas leis e pelo regimen concordatario.

Mas não é só o governo que tem devêres a cumprir, e aos quaes decerto se não excusará. Teem-n'os tambem os liberaes de todas as côres politicas, que devem, em questões como esta fortalecer este ou outro governo, seja quem fôr que o constitua, desde que elle se mostre resolvido a fazer a firme reivindicação de inalienaveis prerogativas que são do Estado e de que a Egreja não póde prival-o.

Para esses elementos liberaes appelamos, porque se elles, ha dois mezes, despertaram para reclamarem das Côrtes a restauração de velhas leis, revogadas ou esquecidas, que defenderiam a sociedade portugueza da invasão reaccionaria, com muito mais forte razão devem intervir agora para que as leis vigentes se cumpram e o governo que as impuzér ao respeito dos bispos desobedientes encontre na opinião publica o mais segura, efficaz e invencivel apoio.

Mala-do-sul

LISBOA, 12-10 909

Hoje sim; trago noticias de sensação, e começo pela do caso Baracho-Christo, que vae liquidar-se, em ordem do exercito, pela collocação do primeiro na inactividade temporaria, de 30 dias, que cumprirá em Elvas, e pela prisão correccional do segundo no forte de S. Julião.

Tendo este sido previamente convidado a declarar se era effectivamente o auctor dos artigos de que aquelle se queixa, respondeu que só receberia a intimação nos termos da lei de imprensa de abril de 1907, apresentando ao mesmo um requerimento pedindo a demissão de official do exercito, que lhe não é acceite.

O general Baracho mandou desafiar o sr. dr. Alexandre de Albuquerque por causa do artigo publicado sabbado no *Liberal*.

As testemunhas ou padrinhos de um e outro accordaram, porem, em que não ha motivo para duello e este não se realisará.

Pelo facto de passar á inactividade, o general, sr. Baracho, perde todas as commissões, parecendo que não poderá tão cedo ser collocado em Lisboa. Não haverá promoções.

✗ Sabem o que foi que, a final, se passou entre o rev. Manuel Ançã, em Beja, e o bispo da diocese? O caso mais simples d'este mundo. Todavia os prelos gemeram por ahi coisas incriveis, fallando até em tiros, que não houve, mas que a imaginação ou a conveniencia dos famulos do bispo creou para armar ao effeito.

Segundo testemunha ocular, o bispo foi quem levianamente provocou o conflicto, pois que passando por deante do sr. padre Manuel Ançã lhe não deu o anel a beijar, como lhe cumpria, desconsiderando assim o sr. Ançã, que depois não quiz beijar-lh'o durante a cerimonia da collação.

No ministerio da justiça deu hontem entrada um officio do sr. Ançã expondo os factos taes quaes elles se passaram e queixando-se ao sr. ministro.

Ha nada mais singelo?

O bispo está em maus lençoes. Se presiste em ficar, não se poupa a um sem numero de desconsiderações, que surgirão a cada passo na sua já accidentada vida episcopal.

Estava aqui quando tive conhecimento da resolução do conflicto pelo governo: o bispo foi convidado a reintegrar o vice-reitor e professores do seminario, dando por nulas as demissões que lhes impoz.

E' a merecida desautoração. Bem haja o ministro que a assignou. E agora, sr. D. Sebastião, sabe bem qual é o caminho: é ahi de mais.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maxima Clementina Rangel de Quadros Corte-real Monteiro Rebocho; e o sr. Luiz Augusto Regalla.

A'manhã, os srs. dr. Augusto Victor dos Santos Junior, Lisbos; e João Domingos dos Reis.

Além, as sr.as D. Thereza de Jesus Gomes d'Oliveira Velloso da Cruz, Porto; D. Olympia Nogueira; e o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

● REGRESSOS:

D'Arouca, onde passaram a estação de verão, regressaram a esta cidade a esposa do sr. Eduardo Serrão e familia; e da sua propriedade de Sama o sr. Jacintho Agapito Rebocho e familia.

Tambem regressou a Villa Fernando, Alemtejo, com sua esposa e filhinho, o sr. João da Maia da Fonseca e Silva, empregado da «Escola agricola de regeneração».

● ESTADAS:

Estiveram ultimamente em Aveiro os srs. Alberto Ferreira Pinto Basto, dr. José Rodrigues Sobreira, Manuel Pereira Serrão, Francisco dos Santos Victor, dr. Dionysio de Moura Coutinho de Almeida d'Eça e padres João Ferreira Sardo e José Nunes Valente.

Hospede de seu irmão, o sr. Ignacio Marques da Cunha, encontra se n'esta cidade o sr. Luiz Marques da Cunha, proprietario e capitalista em Lisboa.

● DOENTES:

Tem obtido algumas melhoras do seu incommodo de saude a sr.ª D. Maria Ignez Champalimaud Duff, illustrada directora do «Collegio de Santa Joanna».

Tem estado bastante doente a sr.ª D. Guilhermina Martins Taveira, gentil filha da sr.ª D. Maria Taveira.

Não tem infelizmente sentido melhoras dos seus incommodos o nosso amigo e conterraneo, sr. Luiz de Mello Guimarães, digno recebedor do concelho de Penacova. A esta villa foram ha dias de visita ao enfermo seus irmão e primo, os srs. drs. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães e Joaquim de Mello Freitas.

A todos os doentes desejamos rapidas e completas melhoras.

● THERMAS E PRAIAS:

Visitaram n'estes dias o Pharol os srs. Francisco Regalla e familia, João Mendonça, Antonio Rocha, Antenor de Mattos, Adriano Pereira da Cruz, Luiz Henriques, José Taveira, Alfredo Esteves, esposa e filho, Antonio Pinto e filho, Raul Soares e esposa, dr. Alvaro d'Athayde, João Rosa, Sarabando da Rocha, dr. Zeferino Borges, Manuel Firmino e Fernando de Vilhena Ferreira, dr. Manuel Marques Vidal, Athanazio de Carvalho, Sebastião Lima e irmãs, Antonio Augusto da Silva, dr. Pereira Rojão, Julio Rodrigues da Silva, Joaquim Ventura e filhos, dr. Luiz de Magalhães e familia.

Regressaram a esta cidade, vindos: da Figueira da Foz, os srs. Jorge de Faria e Mello e filhos, e sua irmã, D. Paula de Mello Magalhães e filha; d'Espinho, o sr. José Augusto Ferreira e familia; da Costa-nova do Prado, a sr.ª D. Hedwiges de Moraes e Costa e filhos, e os srs. Eduardo Osorio e familia, José Roballo Lisboa Junior e familia, e padre Antonio Fernandes Duarte Silva.

D'Espinho regressou á sua casa de Vagos, com seus filhos, a viuva do escrivão-notario d'aquella comarca, sr. João Evangelista de Moraes Sarmento.

Da Costa-nova regressaram: a Coimbra, com sua esposa e filhos, o nosso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, juiz de direito em Soure; a Ilhavo, a familia do sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail, João da Conceição Barreto e Casimiro Ferreira da Cunha e familia; e a Eixo, o sr. dr. Eduardo de Moura e familia.

Partiu para aquella praia, com sua familia, o sr. José Maria Nunes Branco, proprietario e industrial d'esta cidade.

● DR. EGAS MONIZ:

Já se encontra em Lisboa, com sua esposa, tendo na segunda-feira voltado a occupar-se dos seus trabalhos clinicos, o douto professor da faculdade de medicina da Universidade e nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz, illustre deputado da nação, que, como dissémos, fez uma larga digressão pelo estrangeiro, em tratamento da sua saude, e visitou na Allemanha e na França algumas das principaes clinicas de doenças nervosas.

Com affecto abraçamos d'aqui novamente o eminente homem de sciencia.

● AGRADECIMENTO:

A viuva, mãe, irmão e cunhados do fallecido Bellarmino Maia, veem por esta fórma significar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os na sua dôr, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Chapelaria Veiga
R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO
Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.
Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

PRELIOS CASEIROS

A proposito d'aquella grande desgraça de S. Jacintho, occorre perguntar de que livra aquelle decantado barco salva-vidas, que dorme, ha annos o somno da inutilidade n'um barracão perdido no deserto das areias, longe do mar, inacessivel a qualquer desastre, impossibilitado de sahir, guardado ha vista por uma sentinella... do batalhão dos bem aventurados d'este paiz.

Veio ha tempo, ha muito tempo, o instantes reclamações da imprensa e de homens de preponderancia que então havia. Recolheram-n'o sob um alpendre, no Forte, e d'alli passou, sem se mecher mais, para o sitio em que está.

Nunca se organisou a tripulação, nunca se fez uma experiencia, nunca serviu para alguma coisa. E' um traste de luxo embucetado, sobre que os annos não teem passado de balde.

Collocado convenientemente e com tripulação adestrada, poderia prestar serviços. O dia de quarta-feira foi mais uma occasião perdida para esse effeito.

De que livra, que faz alli aquillo?

Quem superintende no caso, que não dá um passo, que não faz uma tentativa para tornar util a sua existencia?

Fica a lembraça. Haverá quem a aproveite?

Seguiu para Loanda, para onde já ha mezes fazia tenção de ir, o sr. Apparicio de Barros Miranda, um dos da phalange dos *duzentos e dezoito* alumnos do lyceu matriculados para o novo anno lectivo.

E' uma das *provas-reaes* tirada da sabia operação do *dr.* em multiplicações formado.

Como vê, a maneira por que elle resolveu o problema da *farta inscripção*, está descoberta e promette ir alem do que se julga. Mas é cêdo.

Lá para deante fallaremos.

E' alguem capaz de nos dar noticia d'uma nunca assaz cantada «Associação de soccorros a naufragos», para que tantos concorremos dia a dia e que jámais se viu preencher os fins para que foi creada?

Offerecemos um doce a quem nos der conhecimento ou relação d'um acto da sua existencia preciosa...

A questão do bispo, o sr. bispo de Beja, que se arrogou o direito dos poderes discripcionarios, recrudesce de intensidade e parece fadada para fazer levantar contra elle as imprecações e as iras do paiz inteiro.

Porque o rev. Manuel Ançã se recusou, como faria qualquer homem de bem, a beijar a mão que lhe vibrara o mais duro golpe, o prelado, aquelle prelado, suspendeu-o de todas as suas funcções, demittindo-o do unico logar que ainda lhe restava!

A proposito deu o *Portugal* um telegramma falsissimo, em que se accusa a victima do bispo de haver disparado contra elle dois tiros de revolver.

A noticia alarmou toda a gente, e muita, aquella gente que conhece o caracter e o são criterio do rev. Ançã, não lhe deu credito. Bastava vir de onde vinha.

A verdade, porem, é que se fez correr uma mentira e se levantou nova calumnia contra o sr. padre Manuel Ançã, e essa mentira e essa calumnia vieram do paço, d'onde já tantas teem vindo á publicidade.

Os tiros, os verdadeiros e mortiferos tiros, deu-os o prelado em si proprio, affrontando os sagrados direitos de varias ovelhas do seu rebanho.

E' o quinto poder do Estado, como lhe chama o *Dia* no magistral artigo que hoje damos em primeiro logar.

O governo assume uma grande responsabilidade com as delongas com que está tractando o caso e protelando a execução das rigorosas medidas a pôr em pratica para metter na ordem quem d'ella tanto se afastou.

Esperamos vêl-o tomar em breve uma resolução, e essa não póde deixar de ser a da immediata substituição do padre Sebastião de Vasconcellos, como a opinião com justissimo motivo reclama.

Como está é que aquillo não póde e não deve subsistir. Basta de contemplações. Demasiado tempo se tem gasto já.

Dentro de poucos dias hão de abrir as aulas nos lyceus.

Pois apesar d'isso ainda se não encontra decretrada a adopção dos livros ultimamente

appovados pela commissão especial, parecendo que a demora é devida ao facto de haver livros approvados pela commissão d'este anno, que foram regeitados pela do anno passado, ao passo que outros modificados, segundo o criterio d'esta commissão, foram postos de parte pela d'este anno.

O conselho superior de instrucção publica a quem deve ser submettido o processo da escolha de livros, pelas differentes sub-secções da commissão, ainda não se pronunciou sobre o assumpto.

E digam lá que as coisas da instrucção no nosso paiz não vão de vento em pôpa...

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 13*—Entram a barra, com mar bastante picado, 3 torpedeiros portuguezes, que ancoram em frente da Gafanha, onde vão muitos barcos com numerosos visitantes.

Dia 14—Conclue-se o assentamento da linha ferrea do Valle do Vouga até Oliveira d'Azemeis, principiando os trabalhos da estação d'aquella villa.

E' assignado o regulamento da pesca na ria d'Aveiro.

Dia 15—E' nomeado cartorario do governo civil de Lisboa o deputado nosso amigo, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque.

O mar amansa, mas produz pouco.

A nossa cobrança.—Estamos expedindo, pelo correio, os recibos da cobrança do trimestre vencido.

Aos nossos presados subscriptores rogamos a graça de os satisfazerem, e muito especialmente agradecemos a deferencia do pedido, que n'esta occasião representa um serviço de valor por termos de satisfazer tambem importantes encargos de administração.

A devolução do documento representa um prejuiso para nós, prejuiso que os cavalheiros a quem nos dirigimos decerto não desejarão causar-nos.

Aos nossos obsequiosos assignantes de Africa e do Brazil egualmente rogamos a graça de mandarem satisfazer pela fórma do costume, visto não poder fazer-se para lá a mesma expedição de recibos.

Confiando na provada boa vontade de todos, novamente aqui lhes deixamos consignado o nosso sincero reconhecimento.

Dramas do mar.—Já lá vão sete dias. Fal-os hoje. E, todavia, não se apagou ainda da lembrança dos que assistiram áquelle temeroso desastre a impressão dolorosa que elle lhes deixou. Aquelles terriveis momentos de lucta com as ondas, os gritos lancinantes das mulheres e das creanças, o apparecimento do primeiro cadaver, o reconhecimento dos que conseguiram terra, a duvida pela sorte dos restantes, a perspectiva da morte de tantos, não se descrevem facilmente.

A população de S. Jacintho ainda não voltou á sua habitual actividade. Mergulhou o animo na treva d'aquella sombria recordação, e não será já por todo este resto da *safra* que o levante, que torne a adquirir, confiante, a sua natural serenidade.

Por um supremo esforço prosegue. O trabalho é uma necessidade da vida. Vae por ella. Só essa necessidade força aquella boa gente a labutar.

Depois do que deixamos dito, a pouco e pouco foram apparecendo os cadaveres dos desventurados naufragos.

No domingo, pela manhã, era encontrado ao sul do Pharol, um pouco adeante do sitio onde arrolou o de Antonio Calmão, o corpo de Roque Mano, da Gafanha, casado, de 44 annos e com 6 filhinhos. Alguns d'estes esmolavam pela praia e accorreram, com a mãe, lacrimosa e desolada, a beijar o cadaver frio.

Foi uma scena lancinante. Encontrado pelos guardas fiscaes, foi por estes e pelos banheiros Pinto Reis trazido para cima.

Ao mesmo tempo batia em frente do molhe, sobre um cabeço de areia de S. Jacintho, o cadaver de Joaquim Martinho, casado, tambem da Gafanha, com 32 annos e 3 filhitos. Visto de bordo de uma bateira de pesca, foram os tripulantes d'esta que alli foram collocal-o em secco, a salvo das aguas da praiamar.

Pouco depois boiava em frente dos navios ancorados no porto, ao sul de S. Jacintho, tendo vindo para alli trazido pela corrente da barra, um terceiro, o Joaquim Esgueirão, de 39 annos, tambem casado e da Gafanha, com 3 filhos, todos menores como os outros.

Foram os marinheiros do hyate *Bella-jardineira* que o recolheram na lancha e o conduziram a terra.

Todos os tres corpos apresentavam signaes evidentes de violenta pancada apanhada na occasião do desastre. Foi, como dissémos, um fragmento do barco despedaçado, algum remo, uma recoveira, um arinque, talvez, ao pretenderem lançar lhe a mão para se salvarem.

Todas essas pancadas foram vibradas na fronte e na cabeça. Nenhuma outra parte do corpo apresenta contusões. O Martinho tem um olho fóra.

O que parece é que nem os caranguejos, nem as gatas, nem qualquer outra especie, de tantas que povoam os mares, deu pela presença dos infelizes, aliaz não respeitaria os tristes despojos d'aquella grande desgraça.

Accorreram alli, aos differentes pontos onde foram ter, grande numero de curiosos e de pessoas de familia dos mortos. Um clamor cerrado de preces pelo eterno descanço dos infelizes, de imprecações contra a violencia das vagas se ouviu então. Se ellas arrebataram a tantos d'elles o seu melhor esteio!

Em todos estes dias teem andado a correr borda, acompanhadas de cães, numerosas pessoas á busca dos cadaveres.

Até domingo tinham apparecido cinco. Todos elles estariam infinitas horas sobre a areia, em perigosa e deshumana exposição aos raios quentes do sol, se se tivesse de esperar pela comparencia das diversas auctoridades. Nenhuma d'ellas se deu pressa em comparecer, não obstante a exigencia de officios sobre telegrammas. Custa a crêr, custa a dizer, mas é verdade. Parece que vivemos entre especie de temperamento refractario ao menor rebate da piedade e do dever.

Tarde e a más horas se abriu, portanto, para os desventurados o coval onde repousam.

Pois se até houve quem pretendesse fazer enterrar um na propria areia! Ao primeiro, o pobre Antonio Calmão, assim succederia se se tivesse deixado á discreção da auctoridade ou de quem por ella alli foi, o destino a dar-lhe. Brada aos ceus, mas diz mais uma vez do sem escrupulo com que se procede á escolha e á nomeação de certas entidades officiaes.

A enchente da noite de domingo para segunda feira trouxe á ria o corpo do Mannel Egreja, casado, da Murtosa e com 3 filhos, que foi visto por dois pescadores seus patricios quasi em frente de S. Jacintho. Aterrou-os, porém, lançar-lhe a mão, e, pouco depois, a vasante tornava-o a levar para o mar. Por alli andou á mercê das vagas, até que, de manhã, seriam umas 8 horas, tornou a entrar no canal, e, sendo visto por um irmão — companheiro de trabalho na mesma casa e que escapou á mesma sorte por se poder ter agarrado á roda da prôa do barco afundado—foi por este e pelos irmãos Calisto, pescadores da ria, trazido n'uma bateira para terra, de onde seguiu, logo depois, para o cemiterio da Murtosa. Foram buscal-o ainda ao dorso das ondas.

O infeliz não apresentava o menor signal de contusão. Foi evidentemente só por não saber nadar que se perdeu.

Apesar dos esforços empregados pela familia, que é a mais numerosa e se espalhou, de norte ao sul da costa, até Mira, o cadaver de Manuel Branco, solteiro, de 26 annos, só hontem appareceu, a meio do Areão, para onde as correntes, benignas com os primeiros, o arrastaram e trouxeram durante tão longas horas.

Passou d'alli á Gafanha n'uma bateira, e hontem mesmo se deu á sepultura. Muito desfigurado, e já em principio de decomposição, não poude verificar-se se as contusões que tinha eram resultado dos baldões do mar sobre qualquer cabeço de areia, nos baixos da costa, ou de pancada soffrida na occasião do desastre.

Era este o que restava. A todos foi dado o descanço final nos cemiterios das suas freguezias.

Oxalá que, pelo menos tão cedo, não haja a registar novas e tão numerosas perdas de vidas.

O Manuel Branco tencionava casar proximamente. A noiva tem tido crises dolorosissimas n'estes dias, e o pae, um pobre velho de sessenta e tantos annos, não póde ouvir-se.

Quem nunca fôra pae!!

Na impossibilidade de voltarmos a S. Jacintho, e querendo dar completa a resenha do lutuoso acontecimento, escrevemos d'aqui a um amigo a banhos n'aquella praia solicitando minuciosas referencias do desastre.

Eis a carta que d'elle acabamos de receber, e que completa o quadro negro com o relate de duas novas scenas n'este tragico *drama do mar*:

«*Meu amigo.* — Desejei satisfazer immediatamente ao pedido de v., e hoje de manhã, com o *Campeão* nas mãos, fui procurar o individuo mais competente para informar-me, além do que vi, e a quem comecei por fazer a leitura dos diversos jornaes.

Disse-me que de todos os periodicos que teem dado a noticia do sinistro, o de v. foi o unico que primou pela exactidão, dando uma noticia muito circumstanciada e verdadeira do que se passou. *Grammata* se chama o informador, e é o encarregado, bom empregado da *Resuscitada*, companha a que succedeu o desastre. Chorou sempre, durante o tempo em que lhe li o que v. escreveu no seu jornal.

Contou-me que houve muita gente que prestou serviços, não esquecendo a das outras companhas, animada pelos seus emprezarios; mas o acto digno de registar-se, de valor heroico, é o prestado por João Maria Cigano, casado, de 39 annos, da Murtosa, mestre redeire da companha, que, vendo dois homens, e são elles José Vinagre Novo, solteiro, de Ilhavo, e João Carlos, casado, da Gafanha, agarrados á *calima* e prestes a afundarem-se, se lançou ao mar, levando um laço de corda a que aquelles dois homens se agarraram, e pelo qual, logo alado de terra, conseguiram salvar-se.

Pereceriam se não fosse a temeridade do Cigano.

A empreza da *Resuscitada* é digna de todo o louvor, pois fez distribuir a cada uma das viuvas a quantia de reis 5$000 para o seu luto e dos filhos, e, como v. disse, repartirá o producto do primeiro lanço da companha por ellas e filhos menores, continuando a subsidial-as, até ao fim da safra, com os mesmos salarios que ás victimas, chefes d'essas familias, deveriam ser pagos, se porventura existissem.

Receio que v. não possa lêr o que deixo escripto, pela pressa que tenho em enviar pelo primeiro portador estas despretenciosas notas.

V. concertará como podér, pois me parece d'algum interesse para o complemento do quadro, por v. tão competentemente traçado no *Campeão* de sabbado, principalmente no que diz respeito ao feito heroico do Cigano.

Já noje se iam dando novos sinistros. A companha dos srs. Rocha & c.ª esteve muito arriscada, quasi a afundar-se na *risca*; e o barco dos srs. Coelhos (successores), ao arribar, causou grande panico na costa, porque toda a tripulação esteve em risco tambem de perder-se, ferindo se bastante um rapazito, que foi immediatamente soccorrido.

Por cá tem-se estado n'um valle de lagrimas; constantemente se ouvem chôros, e só com muita coragem se póde ir ao sul.

Informarei v. se alguma coisa mais se der na costa, nos poucos dias que me restam aqui, pois estou para retirar.—S. Jacinto, 11-10-909.—Amigo certo, *Campos*».

Não ha maneira facil de evitar os perigos e de reduzir o n.º de desgraças a que anda constantemente sujeita a pobre, a infeliz gente do mar.

Alguma coisa, porém, póde fazer-se no sentido de augmentar as precauções já adoptadas.

Fazemos com vista esta ultima parte á capitania do porto, hoje superiormente dirigida por um distincto official da nossa armada. A faculdade da matricula para a barcada a individuos que não sabem nadar, deve cessar immediatamente. Seria uma das medidas que deviam pôr-se em pratica sem demora.

Esta e outras, que seria ocioso enumerar e são de facil execução.

Pescas.—O mar continua em alternativas. Na 2.ª feira trabalharam varias companhas em todas as costas, mas o resultado foi inferior ao que se esperava. Todavia, na semana finda e na costa do Furadouro, houve lanços de 500, 700 e 900$000 reis.

A empreza denominada de *S. José* tem até hoje um arraste de 15:000$000 reis.

Obras publicas.—O sr. ministro das obras publicas ordenou, com effeito, se proceda sem demora ás obras de defeza da praia de Espinho, onde o avanço do mar tem causado graves prejuizos.

Vae proceder-se ao empedramento e cilindramento do troço da estrada entre a praça d'Ovar e a linha ferrea e ramal para a estação do caminho de ferro.

O «S. Miguel».—Entrou no domingo ultimo no nosso porto o patacho *S. Miguel*, um bello barco da marinha mercante nacional, propriedade do piloto-mór da nossa barra, o sr. Bagão.

Veio pela primeira vez a Aveiro, é de casco de ferro, elegante e bem construido.

A bordo foram na tarde d'aquelle dia varias pessôas, para o ver. Veio em lastro e para conduzir sal ás lhas.

O *S. Miguel* começou já a carregar, devendo conduzir 350 toneladas de sal da nossa ria.

Para facilitar-lhe a sahida esta já fretado o *Lynce*, da praça do Porto, e conta-se possa largar ainda n'esta semana.

Taxas postaes.—Na semana corrente continuam a vigorar as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 202 reis; marco, 249; corôa, 211; peseta, 190; dollar, 1$050; sterlino, 47 5/16.

«Collegio aveirense»—Conforme o annuncio que hoje publicamos na respectiva secção, abriram já as aulas n'este considerado estabelecimento de educação e ensino.

Para a lista dos alumnos approvados no anno lectivo findo, que foi, como se sabe, um anno excepcional, em que, de quarenta e sete alumnos do lyceu, só sete lograram passar, sendo quatro do *Collegio aveirense*, chamamos a attenção dos leitores.

A sua simples leitura dirá das vantagens na matricula no conceituado estabelecimento local.

Desastre no trabalho.—No visinho logar do Valle de Ilhavo succedeu ha dias arrunhar uma das paredes d'um poço em construcção, sepultando os trabalhadores, que andavam no fundo.

Acudiu-se-lhes felizmente a tempo de serem salvos.

Em torno do districto.—José Pedro Ribeiro, do Fontão, Vagos, na occasião em que carregava um carro com um pinheiro, cahiu tão desastradamente, que fracturou a columna vertebral na região cervical, morrendo instantaneamente.

Noticias religiosas

Na proxima sexta-feira realisa-se na egreja do extincto convento das Carmelitas d'esta cidade, a expensas das virtuosas senhoras alli recolhidas, a festividade de Santa Thereza de Jesus, que consta de missa solemne, sermão ao Evangelho e á tarde, e de exposição do Santissimo durante todo o dia.

Esta festividade é precedida das respectivas novenas, que alli teem tido logar desde o dia 6 pelas 5 horas da tarde, a que concorrem muitos fieis.

No domingo passado festejou-se no visinho logar da Forca o Santo Antonio, do Mudo, cujo arraial, á tarde, que estava de ameno outomno, foi muito concorrido de pessoas d'esta cidade.

No dia 4 d'este mez festejou-se S. Francisco d'Assis, na egreja da Ordem Terceira, d'esta cidade, a expensas d'esta irmãdade, alli erecta.

Escandalo episcopal

II

Abriu-se concurso para o provimento da egreja de Santa Maria da Feira e a elle compareceram sete concorrentes, tres padres de primeira classe e quatro de segunda. Enviado o processo ao prelado da diocese, este remetteu a sua informação, nos seguintes termos.

Illmo e ex.^mo Sr.—Tenho a honra de devolver a V. Ex.ª os requerimentos, já informados, dos Reverendos Presbyteros oppositores ao concurso por provas documentaes para o provimento da egreja parochial de Santa Maria de Beja, d'esta cidade e que, pela ordem alphabetica assim vão designados:

1.º—*Antonio José Moita*, presbytero oriundo da diocese de Beja, é dos *oppositos o unico que fez com distincção o curso trienal* theologico n'este seminario

E' verdade quanto allega na sua petição. Em julho de 1908 foi por mim nomeado Parocho encommendado da freguezia de Santa Maria na qual pede o provimento. E' um dos mais distinctos Professores do meu Seminario, e, para a disciplina diocesana, era de toda a conveniencia que este Presbytero fosse provido na egreja para que requer *com preferencia a qualquer outro*.

E' serviçal zeloso no cumprimento das suas obrigações parochiaes, fazendo a catechese ás creanças e a Homilia á Missa conventual. Prégador de reconhecido merito, e de honesta vida e costumes, tem a estima dos seus concidadãos, traja ecclesiasticamente, e reputo o muito digno; e tomando em conta que exerce o logar de Professor de Sciencias Ecclesiasticas ha oito annos e a distincção com que frequentou o curso triennal ecclesiastico, *pode ser considerado em 1 classe* d'harmonia com o espirito da lei de 20 de Abril de 1876.

2.º—*Agostinho Pinto Ferreira*, oriundo do bispado de Lamego, veiu para esta diocese de Beja onde fez o curso trienual de Theologia. Confirmo a boa informação que dei a respeito d'este Presbytero em 22 maio de 1908, quando requereu a freguezia de Penedono, e que aqui não reproduzo por desnecessaria: E' parocho de 1.ª classe.

3—*Joaquim d'Almeida Costa Nunes*, oriundo do bispado de Vizeu, veiu para a diocese de Beja onde fez o curso trienal theologico: foi collado na freguezia de Santo Antonio o Velho em 1906, tomando em seguida posse, e, como nunca lá exerceu o ministerio parochial, foi convidado a ir parochiar a dita freguezia ou d'ella desistir; optou pela desistencia em 9 de fevereiro de 1909. Está em 2.ª classe: nada me consta em desabono da sua conducta moral mas não julgo conveniente que vá parochiar esta freguezia.

4—*José Antonio Marques é oriundo da freguezia de Santa Maria de Beja, para a qual requer o provimento. E' parocho collado desde 1877 e ha 18 annos que está parochiando a fregvezia de Brinches, d'onde deseja retirar-se por altrictos, que ahi se lhe levantaram.*

Está em 1 classe. E' zeloso no cumprimento das obrigações parochiaes: foi louvado em 1884 por promover donativos para os seminaristas pobres: tem o registo parochial emmuita limpeza e emdia, e procura augmentar a receita da Bulla da Cruzada na sua parochia: faz as catechese e explica a homilia: nada me consta em desabono dos bons costumes e vida honesta que deve professar um cura d'almas.

5—*José Augusto de Rego*, oriundo do bispado de Coimbra, fez n'esta diocese de Beja o curso trienual theologico, e é verdade quanto allega na sua petição. Parocho collado na freguezia de Santo Antonio de Serpa, de que tomou posse, nunca exerceu ahi o ministerio parochial: convidado a assumir o o munus pastoral ou a renuncia, que lhe foi acceite. E' de optimo genio, gosa de geraes sympathias, é muito serviçal e inteligente. Infelizmente não posso abonar o seu comportamento, e por isso não está no caso de ser provido.

6—*José Luciano Tavares Affonso e Cunha* era parocho collado na freguezia de Santo Aleixo, concelho de Moura, a que renunciou para se retirar para os Estados Unidos da America do Norte, e portanto não é meu subdito para d'elle informar,

7—*Manuel Ançan* foi parocho collado em S. Brissos, e como não parochiasse a freguezia, foi convidado a ir parochial a ou renunciar: preferiu renunciar como renunciou em fevereiro de 1909.—*A' cerca d'este presbytero nada de bom posso informar em attenção á sua vida escandalosa, e não póde ser provido porque o não collaria, se isso de mim só dependesse.*

E' quanto me cumpre *conscienciosamente* informar a V. Ex.ª

Deus Guarde a V. Ex.ª=Paço Episcopal de Beja, 13 de junho de 1909.=Illmo e Exmo sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça=(a) Sebastião, Bispo de Beja.

Está conforme: Direcção Geral dos Negocios Ecclesiasticos, em 8 de setembro de 1909. Pelo Chefe da Repartição (a) C. Ribeiro Vianna.»

A primeira coisa que salta aos olhos n'esta informação é o que o illustre prelado escreve ácerca do concorrente Manuel Ançan. Vê-se nas breveslinhas que lhe dirige o profundo odio que lhe dedica. Dos outro padres fala sem azedume, embora pueira pôl-os fóra do concurso para ficar só em campo o seu protegido, que é o padre Antonio José Moita. De um diz que não julga conveniente que vá parochiar a freguezia embora tenha boa conducta moral; doutro refere que não póde abonar o seu comportamento; doutro que se não retirou para os Estados Unidos da America; mas quando chega ao padre Ançan torna-se aspero, dirigindo-lhe termos injuriosos. Não é um bispo que fala; é um inimigo em attitude de combate.

O padre Manuel Ançan é aquelle mesmo pue, conjunctamente com seu irmão o comendador José Maria Ançan, actual presidente da camara de Beja, foi depois expulso do seu logar de professor do seminario em que havia sido collocado por nomeação do governo. E' o mesmo que tem sido atrozmente perseguido pelo sr. bispo desde que deu entrada na diocese.

Não se limita s. ex.ª reverendissima a tirar-lhe o pão, expulsando-o do logar de perfeito e de professor, vai mais longe, repelle o da sua pretenção a parocho da egreja de Santa Maria, lançando sobre o seu comportamento moral um lambeu odiento. Esquece-se até que está falando ao poder civil e tem a audacia de declarar que, se esse concorrente fôr despachado, lhe negará a collação canonica!

E' a primeira vez, cremos nós. que um bispo nas suas informações ameaça o poder civil com um acto de revolta contra uma supposta nomeação. Entendeu o sr. ministro da justiça,—e praticou nisso um acto de prudencia que o encheu de forças para proceder depois—que não devia devolver-lhe a informação, ordenando-lhe que riscasse aquellas palavras que manifestamente lhe limitavam o seu direito de escolha entre os concorrentes. Tinha, porem, o nobre ministro toda a razão para o fazer. Aquella declaração formal de desobediencia a um decreto do governo é, alem d'uma manifestação de arrogancia, um abuso da auctoridade episcopal. E' uma ameaça ao poder secular. E' a affirmação de que acima do decreto do Rei está o direito do bispo em negar a collação, ou posse da egreja, inutilisando assim o acto do poder executivo. E' um delicto contra as antigas prerogativas da corôa no provimento dos beneficios ecclesiasticos e que são hoje, no regimen constitucional, as prerogativas da soberania do paiz.

D'esta maneira o sr. bispo conseguiu pôr fóra do concurso um dos padres de primeira classe. Ficavam dois, o padre Agostinho Pinto Ferreira e o padre José Antonio Marques.

O primeiro era concorrente tambem á Egreja de Baleizão e alli foi collocado; o segundo, em vista das informações do sr. bispo «conscienciosamente» dadas, como elle affirma foi apresentando na egreja de Santa Maria, por decreto de 12 de agosto do theor seguinte:

«Tendo precedido concurso documental e *Conformando-Me com as informações do respectivo Prelado*: Hei por bem fazer mercê ao presbytero José Antonio Marques, parocho collado na egreja de Nossa Senhora das Neves de Brinches, concelho de Serpa, de o Apresentar na egreja parochial de Santa Maria da Feira, do concelho e diocese de Beja.

O Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 12 de agosto de 1909 (a)—Rei—Francisco José de Medeiros.»

E com effeito, como se vê, do documento transcrito, na opinião «do sr. bispo o padre nomeado era digno a todos os respeitos; tinha prestado muitos serviços á Egreja no largo espaço de trinta e dois annos e nada constava em desabono dos seus bons costumes e vida honesta.

Aqui termina o primeiro acto, não diremos d'este drama, mas d'este mysterio cheio das mais extraordinarias e imprevistas scenas.

Continuaremos.

Informação estrangeira

As modas d'inverno.—Conta um jornal que os alfaiates de Londres pensam apresentar, para a proxima estação de inverno, figurinos que por completo alteram

es que teem sido até agora usados. Um d'esses alfaiates que dão leis em materia de elegancias, sendo entrevistado por um *gentleman* limitou-se a dizer que effectivamente a moda ia soffrer profundas alterações, não estando, porém, auctorisado a dizer em que é que ellas consistiam. No decurso do cavaco deixou, porém, entrever que a reforma será radical.

O actual modo de vestir—disse elle—é monotono e banal. E' preciso acompanhar a marcha da civilisação e, como não é possivel *innovar*, julgamos acertado *apropriar*. Ha nos figurinos de outros tempos muita coisa boa que acertado seria reviver. A calça vincada, o frak comprido, o colete fechado, a sobrecasaca de grandes abas, não têm razão de ser. E' preciso dar harmonia, esbelteza, elegancia, ao corpo do homem... Os proprios padrões das fazendas são feios. E' preciso alterar tudo e por isso nos entenderemos com os fabricantes. Temos um excellente plano e estamos convencidos de que a nossa clientella vae ficar contentissima...

Querem ver que se resuscita a calça côr de alecrim, a casaca azul, o calção, a cabelleira empoada, o capote de grellos?... Santo Deus de misericordia! Regressaremos a 1820, a 1830, ás golas tremendas de 1845, á barba de passa-piolho, aos cabellos em anneis, ás suissas em fórma de costelleta?... Guarda de baixo! Se assim succeder desde já declaramos que adoptaremos a tunica romana, á Petronio. E' outra qualidade de elegancia e deixa os movimentos mais livres para a graça do andar e para as ternuras do amor...

O fanatismo na Russia.—Dizem de S. Petersburgo que as auctoridades mandaram fechar differentes casas onde a seita dos Johannistas encerrava creanças de 2 a 11 annos de edade para as conservar em estado de graça. Essas creanças, para poderem attingir a perfeição espiritual, eram sujeitas a privações de toda a ordem. N'uma d'essas casas amontoavam-se 120 creanças. A porcaria era immensa. Muitos dos infelizes pequeninos estavam quasi cegos por causa da escuridão e da porcaria em que viviam, e outros tinham os joelhos lacerados e chagados por estarem ajoelhados durante longas horas. Todas as creanças apresentavam tambem ferimentos, contusões e cicatrizes, devidas aos cilicios com que eram flagelladas.

Os directores da estupida seita foram presos e contra elles se instaurou o competente processo. A opinião publica está indignadissima e reclama uma punição severa para os fanaticos que sacrificaram tantas creanças, pois muitas d'ellas, n'uma percentagem não inferior a 80 %, estão atacadas de tuberculose.

Parece que não é esta a unica seita que existe na Russia, existindo outras em que se praticam actos tão abominaveis como os que deixamos referidos.

Uma boa medida preventiva.—Em quasi todas as *gares* de caminho de ferro do estrangeiro, grandes cartazes avisam os viajantes para se acautellarem dos gatunos. E' uma medida de ordem policial excellente, pois que lembra aos que viajam que é preciso estar alerta contra a sagacidade e a esperteza dos malandrins que, sob todos os disfarces, procuram apoderar-se do que mais facilmente encontram á mão.

Até aqui está bem. O que é para surprehender é que essa medida preventiva se estenda aos proprios gatunos. No funicular de Montmartre, que liga a praça de S. Pedro ao Sacré-Cœur, appareceu ultimamente o seguinte pittoresco cartaz:

Aviso aos gatunos

«Por este meio avisamos os gatunos que não deixamos ficar de noite nas estações do funicular nem dinheiro nem objectos que o representem. E', portanto, inutil introduzirem-se nas referidas estações, porque o que lá encontrarão não lhes serve para nada. Queiram, pois, prevenir a *corporação*, afim de não perderem tempo em assaltos inuteis».

O certo é que o aviso deu excellentes resultados. As estações dos funiculares de Montmartre não têm sido assaltadas, o que parece demonstrar que os gatunos de Paris tomaram conhecimento da prevenção para todos os effeitos...

Noticias militares

Por motivo dos tumultos havidos ultimamente em Serpins, no concelho da Louzã, por os povos d'aquella freguezia não quererem o regimen florestal decretado pelo governo para a visinha matta do Sobral, marcharam d'esta cidade para aquella villa 30 praças d'infanteria 24, commandadas pelo sr. alferes Rebello, e mais uma força de 6 praças de cavallaria 7, commandada por um cabo.

✕ Em consequencia da sahida d'aquella força do 24, voltou a guarda da cadeia d'esta cidade a ser feita pela policia civil.

✕ A fim de se tornar independente o serviço do 3.º esquadrão de cavallaria 7 do do regimento de infanteria 24, abriu-se um portão, ha poucos dias, pelo lado do poente do quartel de Sá, por onde agora é feito o serviço do mesmo esquadrão.

Mortos

Em Portalegre, onde exercia o cargo de escrivão de direito para que havia sido ha tempo nomeado, falleceu no domingo ultimo, victimado por uma tuberculose, o nosso estimavel patricio, sr. Raul da Motta.

Era novo, trabalhador e honesto, e desposara ha tempo uma formosa senhora da nossa terra, que cedo experimenta a dôr da viuvez, a sr.ª D. Maria da Natividade Lopes Martins da Motta, presada irmã dos nossos amigos e conterraneos, srs. Manuel, Luiz e José de Souza Lopes.

Deixa dois filhinhos, e a pobre senhora em adeantado estado de gravidez, nas penosas circumstancias em que ficam quasi sempre as familias dos funccionarios publicos n'este paiz.

A noticia surprehendeu-nos dolorosamente. E' mais uma victima do trabalho e da terrivel molestia que tanto se tem propagado.

A todos os seus e especialmente á viuva, aos paes, irmãs e conhados do extincto, os nossos sentidos pezames.

✕ Falleceu tambem em Agueda, após demorados, padecimentos o sr. Eduardo de Mello Ribeiro Pinto, escrivão de direito d'Aldegallega, substituido, e irmão dos srs. conselheiro Albano de Mello, dr. Joaquim e Luiz de Mello.

Foi um servidor dedicado do partido progressista, em prol do qual por vezes luctou com ardor.

Mereceu bem, por apreciaveis qualidades de caracter que possuia, maior indulgencia da sorte, que muita vez lhe foi adversa. Paz á sua alma e pezames aos seus.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CONTADORES

VENDEM-SE dois sendo um de tecca, acabado de restaurar e outro de pau santo com 16 gavetas, pés e travessas torneadas, sem restauro. Para tratar com Firmino Fernandes, na rua Manuel Firmino.

TYPOGRAPHIA

VENDE-SE a typographia do antigo jornal *Districto d'Aveiro*, composta de prelo inglez, em muito bom uso, machina de cortar laminas, uma pequena *Minerva* de braço, caixas, cavalletes, typo commum do mesmo jornal e diversos typos de phantasia e vinhetas de bonito gosto.

Recebem-se propostas na casa, onde continua installada a mesma typographia, rua de José Luciano de Castro, n.º 52, Aveiro.

ARREMATAÇÃO

POR deliberação da Direcção da Caixa Economica d'esta cidade, terá logar no dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, a arrematação dos objectos de prata e ouro abaixo relacionados, os quaes se acham empenhados na mesma Caixa, a saber:

N.os	Objectos	Avaliação
178	Um broche d'ouro	1$000
1021	Um annel d'ouro	2$250
1126	Um cordão d'ouro	16$600
1569	Um annel d'ouro	950
1737	Duas argollas e cruz d'ouro	2$100
2550	Um annel e alfinete d'ouro	1$000
2932	Uma volta e medalha d'ouro	9$250
2933	Uma dita d'ouro	3$500
3052	Um cordão d'ouro	13$500
3452	Dois brincos d'ouro	2$500
3785	Um relogio d'ouro	6$000
3826	Duas argollas d'ouro	2$000
3988	Dois pingentes, medalha e botão d'ouro	4$400
3997	Um annel d'ouro	1$500
4043	Dois brincos e alfinete d'ouro	1$400
4194	Dois ditos	1$250
4253	Um cordão d'ouro	14$250
4499	Duas cadeias d'ouro	19$750
4641	Um annel e cruz d'ouro	1$250
4916	Dois brincos, annel e medalha d'ouro	3$500
5422	Dois anneias e cadeia d'ouro	7$250
5754	Uma cadeia, medalha e annel d'ouro	16$250
5820	Um cordão d'ouro	19$250
6303	Um dito	22$000
6994	Uma medalha d'ouro	2$400
7691	Um annel d'ouro	500
7995	Um crucifixo d'ouro	2$750
8079	Um relogio d'ouro	11$000
8097	Dois brincos d'ouro	750
8163	Uma medalha d'ouro	2$000
8178	Um cordão d'ouro	39$500
8236	Uma medalha d'ouro	3$750
8378	Uma cruz d'ouro	500
8672	Uma volta e medalha d'ouro	4$000
8926	Dois cordões e 5 libras d'ouro	84$750
8927	Uma volta, medalha, 2 brincos, broche 3 anneis, cadeia e libra d'ouro	36$500
9125	Dois brincos d'ouro	5$250
9126	Um cordão d'ouro	13$000
9245	Dois brincos e annel d'ouro	3$000
9246	Dito, dito e broche d'ouro	6$400
9247	Dito e dito d'ouro	5$650
9288	Dito, alfinete e argola d'ouro e 3 colheres de prata	3$250
9290	Dois brincos, broche, annel e cruz d'ouro	5$000
9291	Quatro anneis, pulseira, 2 brincos e alfi. d'ouro	5$200
9293	Uma volta e annel d'ouro e bolsa de prata	4$800
9337	Oito botões d'ouro	4$250
9796	Um annel d'ouro	750
10019	Dois anneis d'ouro	1$000
10047	Dois brincos e broche d'ouro	10$750
10389	Um relogio d'ouro	15$000
10536	Dois pingentes e moeda de 5$000 reis d'ouro	7$500
10567	Um cordão d'ouro	24$350
10876	Uma volta d'ouro	3$000
11135	Um annel d'ouro	1$500
11215	Dois anneis d'ouro	1$700
11453	Um cordão d'ouro	15$000
11466	Tres brincos d'ouro	1$000
11538	Uma volta d'ouro	5$100
11604	Uma volta, cruz, annel e figa d'ouro	5$900
11724	Um cerdão d'ouro	6$000
11911	Dois brincos, medalha e annel d'ouro	4$250
12002	Dois anneis, cruz e broche d'ouro	6$000
12060	Dois ditos e 2 brincos d'ouro e moeda de 200 reis de prata	5$000
12061	Tres pulseiras, medalha e volta de prata, volta e duas argollas d'ouro	8$100
12150	Dois brincos d'ouro	2$200
12156	Uma volta e coração com diamantes d'ouro	16$000
12312	Duas medalhas e dois pingentes d'ouro	9$500
12395	Uma moeda de 10$000 reis d'ouro	10$000
12396	Um cordão d'ouro	15$600
12397	Uma cadeia e medalha d'ouro	17$000
12460	Uma volta d'ouro	3$000
12747	Dois brincos d'ouro	1$150
12751	Duas argollas d'ouro	1$500
12771	Uma cadeia d'ouro	7$500
12934	Um annel d'ouro	850
13025	Dois pingentes e medalha d'ouro	2$750
13051	Um annel d'ouro	1$000
13056	Uma pulseira e alfiinete d'ouro	10$000
13124	Quinze libras em ouro	67$500
13224	Quatro brincos, dois anneis, volta e medalha d'ouro	10$500
13266	Dois ditos d'ouro	1$000
13301	Dois ditos, dois botões e broche d'ouro	8$500
13613	Qutro anneis, 2 brincos e broche d'ouro	6$500
13649	Quatro anneis, 2 argollas e alfinete d'ouro	6$500
13658	Um broche e pulseira d'ouro	9$500
13675	Uma volta, medalha e Senhora d'ouro	17$000
13693	Uma medalha d'ouro	3$750
13721	Duas argollas d'ouro	1$250
13742	Um annel d'ouro	1$750
13884	Dois anneis d'ouro	2$250
13901	Um brinco d'ouro	500
14129	Dois alfinetes, 2 brincos e 2 anneis d'ouro	5$000
14463	Dois brincos, volta, crucifixo e annel d'ouro	7$250
14482	Uma volta e breloque d'ouro	2$100
14542	Um cordão e crucifixo d'ouro	28$000
14559	Dois brincos d'ouro	500
14682	Uma cadeia d'ouro	8$000
14693	Um fio de contas e 2 pingentes d'ouro	3$000
14814	Um alfinete d'ouro	500

Direcção da Caixa Economica d'Aveiro, em 8 de outubro de 1909.

O Secretario,

A. Alvares Fortuna

COLLEGIO AVEIRENSE

(FUNDADO EM 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1908 a 1909

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

1.º GRAU

Antonio Amaro Lemos
Fernando Manuel Homem Christo (**distincto**)
João da Cruz Moreira
José Estrella Brandão de Campos (**distincto**)
Mannes Nogueira Junior (**distincto**)
Manuel Amaro Lemos (**distincto**)
Manuel Firmino Regalla de Vilhena (**distincto**).

2.º GRAU

Agostinho Romão Pinheiro e Silva (**distincto**)
Anthero da Cunha Machado (**distincto**)
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Francisco d'Assis Ferreira da Maia (**distincto**)
Francisco Ravara Ventura
Joaquim Garcia Ribeiro Telles (**distincto**)
José Mendes da Rocha Zagallo (**distincto**)
Julio Jorge Teixeira (**distincto**)
Luiz Fernandes da Silva
Manuel Pires da Conceição (**distincto**)

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª classe)

Amadeu Ferreira Estimado
Antonio Maria da Silva
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Jayme Gomes d'Almeida
Jayme Ferreira da Encarnação Rebello
João Baptista Brandão de Campos
José Martins Ferreira Trindade
Luiz Pires Estima
Mario Sarria Marques do Couto
Raul de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça (**distincto**)
Virgilio d'Almeida.

Todos os alumnos internos da 3.ª classe, excepto um, foram approvados.

Exames da 2.ª secção

(5.ª classe)

Alberto Gomes de Pinho Rezende
Alfredo José da Fonseca
Alvaro Cerveira Pinto
Julio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça
Manuel Pacheco Polonia

Todos os alumnos internos d'esta classe, excepto um, foram approvados.

Passagem da 1.ª classe

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
João Ferreira de Macedo
Manuel Faria d'Almeida
Porphirio Marques da Silva Valente

Todos os alumnos d'esta classe, que foram internos desde o principio do anno lectivo, obtiveram passagem.

Passagem da 2.ª classe

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Antonio dos Santos Urbano Junior
Augusto da Cunha Machado
Carlos Encarnação Costa
Joaquim d'Oliveira Pinto Machado
Manuel Joaquim dos Santos
Manuel Maria Pimentel Calixto
Manuel Marques Baptista da Silva
Maria dos Prazeres Vieira Namorado
Theodoro Richter

Todos os alumnos internos d'esta classe obtiveram passagem.

Passagem da 4.ª classe

Agnello Caldeira Prazeres
Albino Rezende Gomes d'Almeida
Alexandre d'Almeida Casimiro
Alfredo Cesar de Brito
Francisco Ferreira Neves (**distincto**)
Sebastião Jayme de Carvalho
José Rito.

Todos os alumnos d'esta classe obtiveram passagem.

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* teem de matricular-se no Lyceu, aonde serão devidamente acompanhados. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Habilitam-se alumnos para exame de *admissão á Escola d'Ensino Normal.* Ensina-se *musica* e *gymnastica.*

Remette-se o regulamento do Collegio a quem o pedir, e dão-se todos os mais esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 4 d'outubro.

Os directores

Manuel Francisco da Silva
Padre João Ferreira Leitão

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

ESTUDANTES

EM casa particular e muito perto do lyceu, acceitam-se, para serem tratados como em familia. Falla-se n'esta redacção.

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

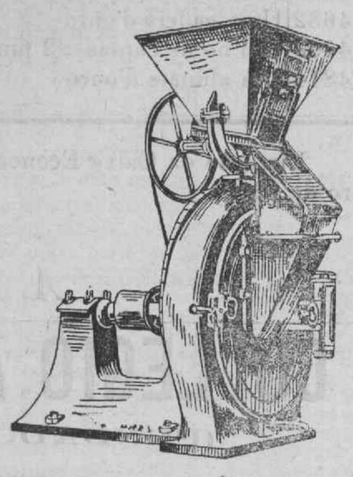
Milho, Centeio, Cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc.

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

ATTENÇÃO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux

com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50°.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

ua do Visconde da Luz, n.º 8

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$210	3$175
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$350	3$100

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor CRETIC, de 13:500 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 26 de outubro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S MIGUEL, em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano

1 de	200:000$000
1 »	40:000$000
1 »	10:000$000
2 »	2:000$000
3 »	1:000$000
10 »	500$000
24 »	300$000
333 »	160$000
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000
2 ditas ao 2.º premio a	500$000
3 » ao 3.º premio a	300$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000
1.060	

Preços

Bilhetes a	80$000
Meios a	40$000
Quartos a	20$000
Decimos a	8$000
Vigessimos a	4$000
Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
» »	11$000
» »	5$500
» »	3$300
» »	2$200
» »	1$100
» »	600

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

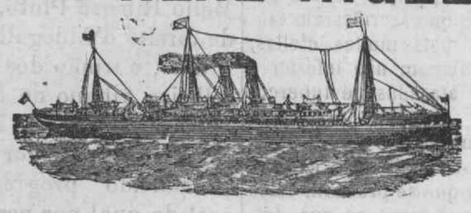
Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA
Endereço telegraphico—**ROTESTA—Lisboa**

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 18 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 25 de outubro
Para a Madeira, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 1 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 15 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação:**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C., 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

Estação de verão

CAMISARIA — GRAVATARIA

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nansuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS